

OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA NA ESCOLA E A MODELAGEM DIDÁTICA SUSTENTÁVEL

OFICINA I: SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO.

No dia 9 de outubro de 2023, ocorreu a primeira oficina referente ao sistema reprodutor masculino. Inicialmente, foi disparado o tema tratando dos sistemas do corpo humano e a integração entre eles, em seguida, foi feita a exposição oral com o apoio de slides, preparados com base em livros didáticos relacionados ao tema. Foi confeccionado cartaz, pintado à mão, ilustrando o sistema reprodutor masculino e os respectivos nomes de suas estruturas, apresentadas curiosidades sobre o sistema, fornecidas orientações quanto às transformações no organismo masculino por ação hormonal na puberdade, à higienização da genitália masculina; e realizada dinâmica interativa com os participantes ao final da oficina para fixação do conhecimento.

Durante a explicação, os estudantes mostraram-se atenciosos e participativos. E também, ao apresentarem seus questionamentos e os mesmos serem respondidos, foi gerado um ambiente de confiança e acolhimento para todos.

DINÂMICA 1 (Estrutura x Função): Após o período de explicação, os alunos foram divididos livremente em duplas. Em seguida, cada dupla retirou de uma caixa um papel cartonado com o nome da estrutura componente para explicar sua função e localização no sistema reprodutor masculino. Foram misturadas ali na caixa estruturas não componentes para que os alunos pudessem identificar que não faziam parte do sistema. A dupla que acertou, ganhou uma quantia de balas. Todos os alunos participaram de forma descontraída e responsável, discutindo os "porquês" e desmistificando mitos gerados pelo "não conhecimento".

Nesse primeiro dia, foram deixadas duas caixas na sala de aula com sinalizações do sexo masculino e do sexo feminino para que os estudantes pudessem deixar dúvidas anônimas a serem respondidas no último dia de oficina.

OFICINA 2: SISTEMA REPRODUTOR FEMININO.

No dia 16 de outubro de 2023, ocorreu a segunda oficina referente ao sistema reprodutor feminino. Inicialmente, foi feita uma revisão do percurso do espermatozóide desde os túbulos seminíferos nos testículos até o momento da ejaculação, utilizando-se como recurso o cartaz da oficina anterior e espermatozóides confeccionados em TNT, sendo anexados às estruturas do cartaz em cada etapa do percurso. Em seguida, foi feita a exposição oral com o apoio de slides, preparados com base em livros didáticos relacionados ao tema e cartazes ilustrativos do sistema reprodutor feminino, além dos ciclos ovariano, menstrual e hormonal. Foram apresentadas curiosidades sobre o sistema, fornecidas orientações quanto às transformações no organismo feminino por ação hormonal na puberdade, à higienização da genitália feminina; e realizada dinâmica interativa com os participantes ao final da oficina para fixação do conhecimento.

DINÂMICA 2 (Limão ou Chocolate?): Foram previamente confeccionadas em papel cartonado 10 questões relacionadas ao sistema reprodutor feminino, levados em uma tigela, limões cortados e devidamente higienizados e em outra tigela, bombons diversos. Após o período de explicação, os alunos foram enfileirados e tiveram que, sequencialmente, responder às perguntas feitas sobre o sistema. As perguntas eram relacionadas às funções,

localização, comparativos com o sistema reprodutor masculino e quanto aos ciclos. O estudante que acertasse, ganhava um bombom, e quem errasse, chupava um limão. Os alunos participaram e obtiveram bom êxito na resposta às questões.

Nesse dia, foram criados os grupos para a construção dos modelos didáticos sustentáveis. Ficou acordado que os grupos trouxessem para o próximo encontro materiais que pudessem ser reutilizados e/ou recicláveis para tal construção, além de materiais de apoio para a confecção. Os sistemas foram distribuídos em: sistema reprodutor masculino, sistema reprodutor feminino interno e sistema reprodutor feminino externo.

OFICINA 3: CONFEÇÃO DOS MODELOS DIDÁTICOS SUSTENTÁVEIS DOS SISTEMAS REPRODUTORES MASCULINO E FEMININO.

A terceira oficina ocorreu no dia 23 de outubro de 2023, onde os estudantes, em 6 grupos e com seus respectivos sistemas reprodutores escolhidos, confeccionaram os modelos didáticos sustentáveis. No total, foram 6 grupos formados, logo, 6 modelos didáticos sustentáveis.

Em primeiro momento, foi avisado aos grupos que independentemente do sistema reprodutor escolhido, todos usariam como base para a confecção o resíduo de grau cirúrgico. Os estudantes construíram os modelos com materiais que trouxeram de suas casas, os quais foram reaproveitados e destinados para fins educativos, e também os que a professora disponibilizou para auxílio.

Foram utilizados materiais como: restos de papéis cartonado, celofane, alumínio, bexiga inflável, folha de TNT, folha de EVA, cordas e linhas coloridas, caixa de papelão, tubo de PVC sanfonado, sondas uretrais vencidas, rolo de papel higiênico e de filme PVC. Além de materiais de suporte como lápis, tesoura, cola plástica, cola quente, pistola, adesivo instantâneo multiuso, estilete, régua, entre outros.

Foram levados modelos didáticos previamente construídos que servissem de orientação para os alunos. Os grupos demonstraram domínio dos sistemas reprodutores e interação constante nos pequenos grupos e entre os grupos, buscando a melhor forma de desenvolvimento dos modelos, analisando o material ideal a ser utilizado na confecção de cada estrutura. Foi observado que alguns fizeram planejamento prévio de como o modelo seria construído por meio de desenhos. Foram poucos momentos de expressão de dúvida acerca das estruturas. A aluna pesquisadora se colocou à disposição e ajudou na montagem juntamente com os grupos, tanto diretamente ajudando a posicionar as estruturas na base, quanto indiretamente ao conduzir os materiais de necessidade dos alunos.

Na oficina, foi enfatizada a importância do reaproveitamento de materiais e em especial do reaproveitamento do resíduo do grau cirúrgico para fins educativos.

OFICINA 4: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E IST

Ocorrida no dia 30 de outubro de 2023, a última oficina abordou por meio de exposição oral e cartazes de campanha, assuntos referentes a métodos contraceptivos e IST. De antemão, foi feita uma exposição dos materiais fornecidos por postos de saúde relacionados ao tema. Foram apresentados os principais métodos contraceptivos femininos e masculinos por meio de exposição oral, e feito também, a demonstração de como utilizar os preservativos masculino e feminino. Utilizou-se um pênis de borracha e o modelo didático construído por um dos grupos na oficina anterior para tais demonstrações.

Sequencialmente, houve a exposição oral das IST assim como formas de prevenção, principais sintomas, tratamento e mecanismo de transmissão, utilizando-se recursos visuais em papel fotográfico com os principais sintomas de cada IST apresentada.

Além disso, os estudantes foram orientados quanto ao local próximo de referência para maiores informações sobre IST e métodos contraceptivos na Unidade Básica de Saúde na região. Com relação à abordagem do assunto sobre IST, os alunos dispuseram de muitas dúvidas quanto ao tratamento dos sintomas aparentes e se o nível de transmissão se modificaria com as medicações de tratamento. Todas as perguntas foram respondidas e acrescentadas à responsabilidade e autonomia dos jovens acerca do futuro da própria saúde.

As caixas de dúvidas foram abertas e respondidas as seguintes perguntas: caixa masculina - Por que o homem acorda com o pênis ereto? Por que quem fuma pode ter problemas de ereção? Quais os principais motivos para a ejaculação precoce?; e caixa feminina - É realmente recomendado urinar após o ato sexual?

Para o encerramento das oficinas foi realizado um momento de confraternização e agradecimento recíproco pelos dias de trocas de saberes e aprofundamento de saberes já existentes.